Boletim
INFORMATIVO
Brasília, 16 de abril de 2019 - Edição 07
Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo e do Tribunal de Contas do Distrito Federal
SINDICAL
GESTÃO TRANSPARÊNCIA E LEALDADE

PONTO PARA TODOS

Ana Paula Alves

Moralildo Pontão levou humor à manifestação dos servidores.

Na terça-feira (09) pela manhã, conforme deliberação da assembleia, os servidores se reuniram para percorrer os corredores da CLDF em mobilização para que o registro do ponto eletrônico seja obrigatório para todos os servidores e não apenas para quem trabalha na área administrativa.

A manifestação bem humorada dos servidores teve destaque na imprensa e transmitiu a mensagem defendida pelos servidores de que a moralização, defendida pela direção da Casa como justificativa para o ponto eletrônico, só acontecerá quando o registro for obrigatório para toda a CLDF, inclusive gabinetes parlamentares, e não apenas para a área administrativa, que representa menos da metade dos trabalhadores da Câmara Legislativa.

RAFAEL PRUDENTE RECEBE A DIRETORIA DO SINDICAL

No início da tarde, a diretoria do Sindical foi recebida pelo presidente da CLDF, Rafael Prudente, e pelo secretário-geral, Marlon Cambraia, para discutir não só ponto eletrônico, mas também para dar início às conversações sobre a pauta de reivindicações dos servidores.

O presidente do Sindical, Jeizon Silverio, destacou, logo no início da reunião, a frustração da entidade por não ter sido ouvida durante a elaboração do Ato da Mesa Diretora nº 36/2019, que trata do ponto para os servidores. "Como é um assunto específico de servidores nós achávamos razoável que a representação sindical minimamente tivesse tido um tempo para se debruçar sobre eventual minuta e apresentar sugestões", observou Jeizon.

Ana Paula Alves

Reunião na presidência: Ponto eletrônico e Pauta de Reivindicações.

O presidente do sindicato apresentou os principais pontos da pauta de reivindicações e explicou que se tratam de reivindicações históricas dos servidores, com destaque para o plano de carreira.

Rafael Prudente afirmou que, em sua gestão, a diretoria do sindicato terá espaço aberto para o diálogo e discussão das questões dos servidores. O presidente garantiu que vai ouvir as sugestões do sindicato à implementação do ponto. "O Ponto eletrônico só vai ser implementado com sucesso se nós tivermos os apoio de vocês. E as alterações que vocês acharem que sejam importantes da gente fazer, podem passar as sugestões, existe um prazo ainda para maturarmos esse processo e eu estou dizendo aqui que vocês irão fazer parte do processo", garantiu Prudente.

Sobre a pauta de reivindicações dos servidores, o presidente da CLDF disse que o sindicato terá espaço para avançar nas discussões. Quanto ao Plano de Carreira, Prudente sugeriu que o Sindical apresente uma proposta para que possa ser ajustada e encaminhada de acordo com as necessidades atuais da categoria.

Ana Paula Alves

Rafael Prudente afirma que sindicato será ouvido sobre o ponto eletrônico.

ASSEMBLEIA DECIDE AGUARDAR COMPROMISSO ASSUMIDO PELA PRESIDÊNCIA DA CLDF

Após a reunião com presidente da Casa, os servidores decidiram, ainda na terça-feira, suspender as manifestações para realização de assembleia. Na quarta-feira, os servidores se reuniram no hall de acesso ao plenário para deliberar sobre os próximos passos da categoria.

Após informe da diretoria sobre a posição do presidente Rafael Prudente em abrir espaço para sugestões do sindicato em relação ao ponto eletrônico, a maioria dos servidores presentes optou por dar um prazo para que a direção da Casa cumpra com a promessa de ouvir o Sindical enquanto o controle ainda está em fase de regulamentação.

Caso a direção da Casa não cumpra o prometido, o sindicato partirá para o enfrentamento não apenas político, mas também judicial.

Ana Paula Alves

Assembleia decide aguardar promessa da direção da Casa sobre ponto.